

# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL · MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA · UFV CAMPUS FLORESTAL

## TRABALHO PRÁTICO 3 - AEDS I SISTEMA PARA ORDENAÇÃO DE ROCHAS

ANA CLARA OLIVEIRA SOARES [5896] LARA GEOVANA DE ALMEIDA [5897] MARIA EDUARDA DUARTE LACERDA [5920]

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ORGANIZAÇÃO	3
3. DESENVOLVIMENTO	4
3.1 TIPOS ABSTRATOS DE DADOS(TADs)	4
3.2 INSERÇÃO	6
3.3 QUICKSORT	7
4. COMPILAÇÃO E EXECUÇÃO	10
5. RESULTADOS	11
6.CONCLUSÃO	15
7 REFERÊNCIAS	16

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho prático 3 da disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados I tinha como objetivo colocar em prática os conceitos aprendidos ao longo de toda a matéria, mas especialmente com foco nos Algoritmos de Ordenação, especialmente observando o comportamento e diferença dos algoritmos simples e sofisticados em relação ao tamanho da lista a ser ordenada.

No desenvolvimento foi utilizada os Tipos Abstratos de Dados(TADs) desenvolvidos no trabalho prático 1 da mesma disciplina, apenas realizando algumas alterações para que a implementação ficasse condizente com a especificação do trabalho.

## 2. ORGANIZAÇÃO

Na organização do projeto foi utilizado o GitHub[1], criando um repositório denominado "OrdenaRochasMinerais" onde todos os integrantes do trio puderam ter acesso e contribuir para a realização do trabalho. Na Figura 1 é possível visualizar a organização do repositório, na pasta Testes estão todos os arquivos utilizados para testar o nosso projeto.



Figura 1 - Repositório do projeto.

#### 3. DESENVOLVIMENTO

O primeiro passo para iniciar o desenvolvimento do trabalho prático foi a organização dos Tipos Abstratos de Dados(TADs) necessários.

## 3.1 TIPOS ABSTRATOS DE DADOS(TADs)

Os TADs utilizados nesta implementação foram os TADs Minerais, Lista de Minerais, Rocha Mineral e Compartimento, no entanto apenas o TAD Compartimento sofreu alterações, as Figuras 2, 3, 4 mostram a estrutura destes inalterados.

```
#ifndef MINERAIS_H
   #define MINERAIS H
   #define max tam 100
   typedef enum{//Possíveis cores de um Mineral
       Acizentado,
       Amarelo,
       Azulado,
       Marrom,
       Vermelho
11 }Cor;
13 typedef struct{
       char Nome[max tam];
       double Dureza;
       double Reatividade;
       Cor Cores;
18 }Minerais;
```

Figura 2 - Minerais.h

Figura 3 - ListaMinerais.h

```
#ifndef ROCHAMINERAL_H_INCLUDED
#define ROCHAMINERAL_H_INCLUDED
#include "ListaMinerais.h"

typedef struct{
   int Identificador;
   double Peso;
   char Categoria[max_tam];
   ListaMinerais ListaM;
   double Latitude, Longitude;
} RochaMineral;
```

Figura 4 - RochaMineral.h

Em relação, ao Tipo Abstrato de Dados(TADs) Compartimento houve uma mudança significativa, anteriormente ele era uma lista encadeada no entanto para esta implementação a lista linear feita com array seria compatível. Além disso, outras funções foram modificadas e criadas para seguir a especificação do Sistema de Ordenação, na Figura 5 mostra como ficou a estrutura do Compartimento após as alterações.

```
#ifndef COMPARTIMENTO_H
#include "RochaMineral.h"
#define TamMax 10000

typedef struct {

RochaMineral ListaRochas[TamMax];
int Primeiro, Ultimo;

compartimento;

Compartimento;
```

Figura 5 - Compartimento.h

## 3.2 INSERÇÃO

Seguindo a especificação do trabalho, escolhemos um algoritmo de ordenação simples para ordenar a lista de rochas de acordo com seu peso, o algoritmo escolhido foi o inserção, ele funciona comparando os itens da esquerda para a direita,

O inserção possui pior caso quando a lista está de forma decrescente e melhor caso quando já está completamente ordenado. O seu comportamento assintótico é de  $O(n^2)$ , uma de suas vantagens é que ele é um algoritmo estável.

A função de ordenação utilizando Inserção foi criada no TAD Compartimento, assim como o solicitado na especificação, na Figura 6 é possível visualizar como ele foi estruturado. As variáveis auxiliares para a contagem das movimentações e comparações foram passadas como parâmetro para que pudessem ser utilizadas após a ordenação pela função de impressão do compartimento, que será abordada posteriormente.

```
void Insercao(Compartimento* lista, int tamanho, int *movimentações, int*
comparações){
   int i, j;

   RochaMineral aux;
   for (i = 1; i < tamanho; i++){
      aux = lista->ListaRochas[i];
      j = i - 1;
      while ( ( j >= 0 ) && ( aux.Peso < lista->ListaRochas[j].Peso)){
      *comparações += 2;
      *movimentações += 1;
      lista->ListaRochas[j + 1] = lista->ListaRochas[j];
      j--;
   }
   *movimentações += 1;
   lista->ListaRochas[j + 1] = aux;
}
```

Figura 6 - Função Inserção

### 3.3 QUICKSORT

Em relação ao algoritmo de ordenação sofisticado o escolhido foi o QuickSort, ele é o algoritmo mais rápido e eficiente na maioria das situações e o mais utilizado. A lógica principal dele é de dividir para conquistar, ou seja, ele ordena partes menores até tudo estar ordenado.

O QuickSort foi divido em três funções criadas no TAD Compartimento, sendo elas denominadas QuickSort, Ordena e Partição, sendo entre elas a mais importante a função Partição pois ela calcula qual será o pivô e a partir disso as partições para ordenação são definidas. O QuickSort possui o pior caso quando é escolhido um pivô ruim, o que implica em uma complexidade de O(n²), no entanto

em média o tempo de execução é O(n log n). Nas Figuras 7 e 8 é possível visualizar as funções utilizadas no algoritmo de ordenação QuickSort, e da mesma forma que no Inserção as variáveis para contagem das movimentações e comparações foram passadas como parâmetro para serem utilizadas posteriormente.

```
void QuickSort(Compartimento *lista, int n, int *movimentacoes, int *
comparacoes) {
    Ordena(0, n-1, lista, movimentacoes, comparacoes);
}

void Ordena(int Esq, int Dir, Compartimento *lista, int *movimentacoes, int *comparacoes) {
    int i, j;
    Particao(Esq, Dir, &i, &j, lista->ListaRochas, movimentacoes, comparacoes);

if (Esq < j) {
    *comparacoes += 1;
    Ordena(Esq, j, lista, movimentacoes, comparacoes);
}

if (i < Dir) {
    *comparacoes += 1;
    Ordena(i, Dir, lista, movimentacoes, comparacoes);
}
}
</pre>
```

Figura 7 - QuickSort e Ordena

```
void Particao(int Esq, int Dir,int *i, int *j, RochaMineral* rocha, int *
    movimentacoes, int *comparacoes){
    RochaMineral pivo, aux;
    *i = Esq; *j = Dir;
    pivo = rocha[{*i + *j}/2];
    do{
        while (pivo.Peso > rocha[*i].Peso){
            *comparacoes += 1;
            (*i)++;
        }
        while (pivo.Peso < rocha[*j].Peso){
            *comparacoes += 1;
            (*j)--;
        }
        if (*i <= *j){
            *comparacoes += 1;
            *movimentacoes += 1;
            *movimentacoes += 1;
            *conda[*j] = rocha[*j];
            rocha[*j] = aux;
            (*j)--;
            *}
        } while (*i <= *j);
        *comparacoes += 1;
            **comparacoes += 1;
```

Outro ponto importante do desenvolvimento do trabalho foi a criação de uma central para realizar a entrada de dados por arquivo e leitura, além da inserção das rochas no compartimento e escolha do algoritmo de ordenação a ser utilizado. Além disso, para realizar a impressão do compartimento junto com as outras informações desejadas foi utilizada a função de impressão do TAD Compartimento, na Figura 9 mostra como ficou a configuração da função para atender a saída desejada.

```
void ImprimeComp(Compartimento *ListaR, int movimentacoes, int comparacoes, int escolha, double tempo){
  for(int i = 0; i < ListaR->Ultimo; i++){
   printf("%s %.llf\n", ListaR->ListaRochas[i].Categoria, ListaR->
  ListaRochas[i].Peso);
}

printf("\n");
printf("Comparacoes: %d\n", comparacoes);
printf("Tempo de execucao: %d\n", movimentacoes);
printf("Tempo de execucao: %lf \n", tempo);
if(escolha == 1){
  printf("Algoritmo: Insercao\n");
}
if(escolha == 2){
  printf("Algoritmo: QuickSort");
}
```

Figura 9 - Função ImprimeComp

## 4. COMPILAÇÃO E EXECUÇÃO

Para a compilação e execução do código, o grupo optou por apenas usar o comando de compilação no terminal e encaminhar junto aos arquivos de código os executáveis gerados por Linux e por Windows em uma pasta destinada para os dois.

Para a compilação no Windows utilizamos o comando "gcc -o Executaveis/ExecutarW main.c Central.c Compartimento.c RochaMineral.c ListaMinerais.c Minerais.c".

Para o Linux usamos o mesmo comando, renomeando o executável para ExecutarL, então o comando foi "gcc -o Executaveis/ExecutarL main.c Central.c Compartimento.c RochaMineral.c ListaMinerais.c Minerais.c"

Para executar o código, usamos os arquivos já gerados digitando no terminal "./Executaveis/ExecutarW" ou "./Executaveis/ExecutarW".

Como os códigos usam de leitura de arquivo para funcionar, deixamos os arquivos teste disponíveis em uma pasta chamada "Testes", então para conferir os resultados de cada entrada, ao executar o código deve-se escolher qual o algoritmo de ordenação deseja usar e digitar o nome do arquivo no formato "Testes/nomedesejado", como mostrado na figura abaixo.

```
./Executaveis/ExecutarW

Bem vindo ao Sistema de Ordenacao de Rochas Minerais

Para realizar a ordenacao nosso sistema possui duas opcoes de algoritmos

(1) O algoritmo de ordenacao simples denominado Insercao

(2) O algoritmo de ordenacao sofisticado denominado QuickSort

Digite o numero correspondente ao algoritmo de sua escolha:1

Digite o nome do arquivo de entrada: Testes/entrada_10000_rochas.txt
```

Figura 10 - Exemplo de como usar as entradas disponíveis

### 5. RESULTADOS

Os resultados obtidos com os algoritmos de ordenação com cada número de rochas foram colocados na seguinte tabela mostrada na Figura 10, com essa tabela é possível observar a diferença gigantesca entre os dois algoritmos.

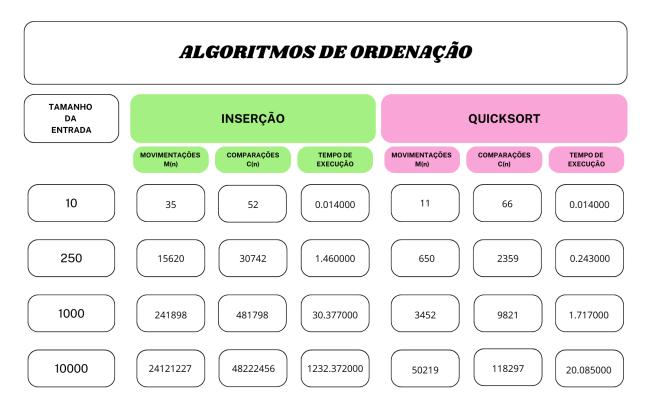


Figura 11 - Tabela

Além disso, outra forma de visualizar é a partir de gráficos, logo a partir da tabela criamos um gráfico que representasse individualmente os resultados de número de Comparações e Movimentações, nas Figuras 11 e 12 mostram respectivamente os gráficos de Movimentações e Comparações.

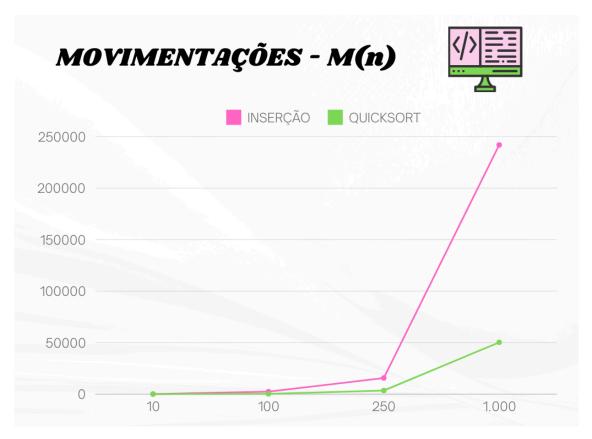


Figura 12 - Gráfico de Movimentações

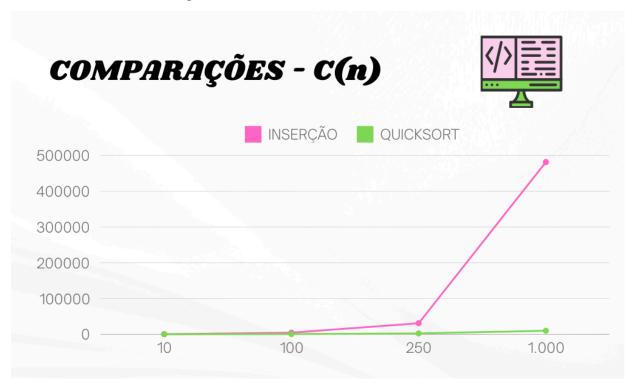


Figura 13 - Gráfico de Comparação

Ao analisar a tabela e os gráficos é possível perceber a diferença entre os dois algoritmos de ordenação, com arquivos menores os dois possuem um desempenho muito parecido, podendo até mesmo o Inserção ter um comportamento consideravelmente melhor se o arquivo estiver quase ordenado, um exemplo disso foi feito utilizando o arquivo de teste entradaquase\_10\_rochas.txt, e os resultados mostraram que o QuickSort realizou um número maior de comparações que o Inserção. Nas Figuras 13 e 14 é possível observar esta diferença.

```
Digite o número correspondente ao algoritmo de sua escolha:1
Digite o nome do arquivo de entrada: Testes/entradaquase 10 rochas.txt
Aquacalis 6.9
Terrasol 7.1
Solaris 8.2
Terrolis 9.8
Solarisfer 10.2
Calquer 11.4
Ferrom 12.5
Terralis 13.6
Aquaterra 14.0
Aquaterra 15.3
Comparacoes: 18
Movimentacoes: 18
Tempo de execucao: 0.011000
Algoritmo: Insercao
```

Figura 14 - Inserção

```
Digite o número correspondente ao algoritmo de sua escolha:2
Digite o nome do arquivo de entrada: Testes/entradaquase_10_rochas.txt
Aquacalis 6.9
Terrasol 7.1
Solaris 8.2
Terrolis 9.8
Solarisfer 10.2
Calquer 11.4
Ferrom 12.5
Terralis 13.6
Aquaterra 14.0
Aquaterra 15.3

Comparacoes: 58
Movimentacoes: 10
Tempo de execucao: 0.014000
```

Figura 15 - QuickSort

No entanto, ao tratarmos de entradas relativamente grandes este cenário muda, e os gráficos conseguem mostrar isso excepcionalmente bem, pois o número de comparações e movimentações do Inserção sofre um crescimento

gigantesco comparado com o do QuickSort que é quase linear, pois não sofre nenhum crescimento brusco em mesmo com o aumento do arquivo de entrada.

Logo, com essas informações fica claro quais são as melhores ocasiões para o uso de cada algoritmo de ordenação, o Inserção funciona bem com arquivos pequenos e quase ordenados e já o QuickSort funciona bem na maioria das situações, mas tendo um cuidado ao calcular o pivô e tendo em vista que seu desempenho com arquivos pequenos não é o melhor.

## 6.CONCLUSÃO

Em conclusão, a partir deste trabalho foi possível observar na prática o desempenho e diferenças entre os algoritmos de ordenação escolhidos, a implementação do código foi descomplicada uma vez que já havíamos praticado isto nos trabalhos anteriores, a novidade foi os algoritmos de ordenação que para não haver erro utilizamos os códigos introduzidos na disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados I.

Além disso, o trabalho adicionou em nossa bagagem mais conhecimentos sobre as situações onde estes algoritmos são mais compatíveis e isto é indispensável para nossa formação e consequentemente para nosso futuro trabalho.

## 7. REFERÊNCIAS

- [1] Github. Disponível em: < <a href="https://github.com/">https://github.com/</a>> Último acesso em: 26 de janeiro de 2025.
- [2] Materiais da Disciplina QuickSort. Disponível em: <a href="https://ava.ufv.br/pluginfile.php/901788/mod\_resource/content/2/Aula11-ORDQuickSort-2023.pdf">https://ava.ufv.br/pluginfile.php/901788/mod\_resource/content/2/Aula11-ORDQuickSort-2023.pdf</a> Último acesso em: 26 de janeiro de 2025.
- [3] Materiais da Disciplina Inserção. Disponível em: <a href="https://ava.ufv.br/mod/resource/view.php?id=472913">https://ava.ufv.br/mod/resource/view.php?id=472913</a>> Último acesso em: 26 de janeiro de 2025.